

# CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E MANEJO CLÍNICO DO PACIENTE

## Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito mesmo que, referido, acompanhada de tosse ou dor de garganta, e, pelo menos, um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

**OBS:** em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida ou sintomas respiratórios: tosse coriza e obstrução nasal.

**Paciente tem sinais de gravidade?**

- Dispneia;
- Desconforto respiratório;
- Saturação de O<sub>2</sub> menor que 95%;
- Exacerbação da doença preexistente.

**NÃO**

**SÍNDROME GRIPAL**

**Paciente possui fator de risco\* ou tem sinais de piora do estado clínico\*\*?**

**NÃO**

- Sintomáticos;
- Aumentar a ingestão de líquidos orais.

**Acompanhamento Ambulatorial**

**Retorno**

Com sinais de piora do estado clínico ou com o aparecimento de sinais de gravidade.

**SIM**

- Oseltamivir;
- Sintomáticos;
- Exames radiográficos ou outros na presença de sinais de agravamento;
- Aumentar a ingestão de líquidos orais.

**Acompanhamento Ambulatorial**

**Retorno**

Em 48h ou em caso de sinais de gravidade.

**SIM**

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG**

**Paciente tem indicação para internação em UTI?**

- Choque;
- Disfunção de órgãos vitais;
- Insuficiência respiratória;
- Instabilidade hemodinâmica.

**NÃO**

- Oseltamivir;
- Antibioticoterapia;
- Hidratação venosa;
- Exames radiográficos;
- Oxigenioterapia sob monitoramento;
- Exames complementares.

**Acompanhamento Leito de internação**

Notificar e coletar exames específicos.

**SIM**

- Oseltamivir;
- Antibioticoterapia;
- Hidratação venosa;
- Exames radiográficos;
- Oxigenioterapia sob monitoramento;
- Exames complementares.

**Acompanhamento Leito de terapia intensiva**

Notificar e coletar exames específicos.